



Chamem-me o que quiserem

HENRIQUE MONTEIRO
hmonteiro@expresso.impreso.pt

O Mundo às avessas (ou como cada um ouve o que quer)

Parece que o ministro alemão Wolfgang Schäuble quis que as sanções a Portugal e Espanha fossem aplicadas imediatamente, sem este tempo intermédio que deixou a decisão para mais tarde. Foi isso que disseram diversos órgãos de comunicação social.

O comentador da SIC Luís Marques Mendes, ontem à noite, disse mesmo que concordava com António Costa quando este afirmava que parecia que o ministro alemão está a fazer o que “parece uma perseguição política” e que “não tem nenhuma razão para pedir sanções políticas para Portugal”.

Por isso não há dúvidas. Salvo para quem ler um comentador insuspeito de gostar politicamente de Schäuble, fundador do ‘Livre’ e deputado europeu independente, eleito pelo Bloco de Esquerda. Sabem porquê? Porque este comentador, Rui Tavares, diz que o ministro alemão não disse nada disso.

Temos assim um indignado do PSD e um moderado da esquerda militante. Não é exatamente o mundo às avessas, como eu próprio escrevi no título, mas parece. Tem, sobretudo a ver com algo que me preocupa cada vez mais: a ultra simplificação das mensagens, ao ponto de as distorcer.

Vamos acreditar em Tavares – pela posição que ocupa na Europa e pela posição que ocupa no espaço político. E o que ele diz, citando-o com a devida vénia, como dantes se dizia, é o seguinte: “Não tenho grandes razões para defender Schäuble, a quem chamei durante a crise grega ‘o pior inimigo do projeto europeu’, mas o que o homem disse foi algo

Amanhã



ENCONTROS

Ver o pôr-do-sol com amigos em Peniche

O Surfers Lodge Peniche organizou uma sunset party, destinada a todos aqueles que queiram assistir ao pôr-do-sol junto ao mar e rodeado de amigos. A música estará presente com o DJ H30H a fazer as honras da casa e a passar ritmos de funk e jazz. O terraço do Surfers Lodge Peniche abre às 17h00, numa festa que se prevê durar até às 22h00. A entrada é grátis.



EXPOSIÇÃO

Engenharia e Paisagens. O que têm em comum?

Adriano Neves, membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, inaugura esta terça-feira, pelas 18h00, a exposição fotográfica “A Vastidão nas Grandes Paisagens”, que assenta numa coleção de peças fotográficas registadas em vários locais da Islândia, Parques Naturais dos Estados Unidos da América, na Patagónia, Argentina, Ilha da Páscoa e em território nacional, nas ilhas dos Açores e da Madeira. Adriano Neves já foi premiado pelo National Geographic e pelo Sony World Photography Awards, a maior competição global de fotografia. A mostra decorrerá no edifício da Ordem dos Engenheiros e a entrada é grátis.



de muito diferente: ‘Dar a impressão que se adia uma decisão para depois das eleições [espanholas] não contribui para o reforço das regras europeias’”.

Ou seja, o que o ministro criticou não foi a não aplicação de sanções a Portugal, mas o adiamento da decisão por causa das eleições espanholas. E fá-lo porque considera que isso contraria as regras europeias. Naturalmente, quando a comunicação social ‘lê’ aqui uma crítica ao facto de as sanções não terem sido aplicadas, permite-se fazer uma ‘leitura’ diferente da ação que António Costa e Marcelo Rebelo de Sousa podem ter na Europa. Afinal, eles conseguem contrariar Schäuble, o malvado, que queria ver-nos enforcados já.

Este exemplo é precioso, porque mostra a credibilidade que se pode ter, ou não, nos textos noticiosos (não falo de comentários e opiniões, porque esses são livres) dos jornais e, também, agora sim, na base factual dos comentários. Um comentador como Luís Marques Mendes não diria aquilo se não o lesse em todos os jornais. Eu não escreveria isto caso, embora discordando de Rui Tavares em muitos aspetos políticos, não lhe reconhecesse seriedade para contradizer a corrente.

Em nome dessa mesma seriedade, devo dizer que Rui Tavares escreve sobre Santa Paciência, que ele sabe que existiu mesmo e foi mulher do penúltimo imperador Romano de Constantinopla, antes de a cidade cair às mãos dos turcos e mudar o nome para Istambul. Na mesma crónica critica declarações de Assunção Cristas (CDS) e Duarte Pacheco (PSD) sobre a Fenprof, o ministro da Educação e os contratos de Associação e José Rodrigues dos Santos por afirmar que o fascismo tinha como origem o marxismo (o que qualquer historiador – e Tavares é-o de formação sabe ser errado).

Enfim, independentemente das divergências, também eu, com ele digo: valha-nos Santa Paciência.

Twitter: @Henrique Monteiro

Facebook: Henrique Monteiro

LITERATURA

A junção da poesia e da música

A Fundação Cupertino de Miranda em Vila Nova de Famalicão apresenta na noite de terça-feira, às 20h30, o Ciclo de Música e Poesia. O programa contará com a participação da Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE, que tocará êxitos de Bach e Jean Sibelius. A poesia ficará a cargo de João Rios, o pseudónimo de Manuel Vasques. A entrada é livre.



CONCERTO

O mestre da guitarra portuguesa

António Chainho celebra cinquenta anos de carreira de guitarra portuguesa e encerra esta terça-feira as comemorações da data, com um espetáculo no Teatro Tivoli. O artista, cujo “Cumplicidades” é o seu último trabalho, contará com a presença em palco de convidados especiais, entre os quais Rui Veloso e os Adiafa. O concerto começa às 21h30 e os preços variam entre os €15 e os €25.

↑ VOLTAR AO TOPO

 PARTILHAR

 IMPRIMIR